

Círculo Bíblico

Evangelho da Comunidade de Mateus - 2º Bloco



*Felizes os perseguidos por
causa da justiça* (Mt 5,10)



Arquidiocese de Vitória

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47 - Cidade Alta - Caixa Postal 107

CEP 29015-620 - Vitória - ES

Telefone: (27) 3223-6711

e-mail: mitra.secretariapastoral@aves.org.br



CEBI - Centro de Estudos Bíblicos

Rua Duque de Caxias, 121, Ed. Juel, Sala 206 – Centro
Vitória – 29010-120 - Telefone – (27) 3223-0823/ 9945-2068

Atendimento: 2ª a 6ª feiras de 9h às 12hs e 14h às 19hs

Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>

Email: cebies@yahoo.com.br

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

**Deus de nossos pais e mães,
bondoso e compassivo,
vossa Palavra poderosa criou o mundo,
vosso saber o ser humano modelou
para governar a criação que é obra vossa,
conduzir o mundo com justiça, paz e ordem,
e exercer com retidão seu julgamento.**

**Dai-nos a vossa sabedoria, hoje e sempre,
a nós que somos homens e mulheres,
fracos na fé e de existência breve.
Ensinai-nos a discernir a vossa vontade,
caminhando naquilo que é justo.**

**Fazei que seguindo o Evangelho de Jesus Cristo,
Vosso Filho, nosso irmão e redentor,
possamos caminhar na vida,
iluminados pelo vosso Santo Espírito.**

**E assim, sendo seus discípulos e discípulas,
ajudai-nos a testemunhar,
com a nossa vida em comunidade,
o vosso amor e a vossa vontade,
que se manifesta em vida plena,
tanto na beleza do nosso planeta,
quanto em todos os homens e mulheres,
vossos filhos e filhas.**

**Por nosso Senhor Jesus Cristo,
vosso Filho e nosso irmão,
na unidade do Espírito Santo.**

Amém!

(Inspirada em Sb 9,16.9-11)

ORIENTAÇÕES GERAIS

Algumas observações importantes:

Este é o 2º bloco sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus que fazemos chegar até vocês. Ele terá continuidade logo após a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Este livro foi escolhido para ser estudado aqui porque é o Evangelho que estamos proclamando neste ano de 2011 (Ano A) nas Celebrações Litúrgicas da Igreja Católica;

Nosso estudo levará em conta, além daquilo que já estamos acostumado, especialmente a Liturgia da Palavra de cada domingo do Tempo Comum, a nossa Páscoa Semanal;

Combinar com os outros grupos de Círculos Bíblicos e a Comunidade onde cada grupo irá visitar;

Cada Equipe de Círculos Bíblicos deve preparar bem cada um dos encontros;

Não esquecer que os livros dos Círculos Bíblicos são elaborados para mais de sessenta paróquias ao mesmo tempo, sempre com realidades completamente diferentes;

Levar sempre em conta a realidade do grupo, da comunidade, da paróquia;

Ao mesmo tempo é importante não esquecer que o material é feito dentro de uma unidade, ou seja, pensado como um todo;

Cantos e refrãos poderão ser substituídos, se o grupo não conhece os sugeridos, mas devem ser escolhidos outros de acordo com o que se pede;

Convidar sempre famílias e pessoas que não participam ou não são visitadas normalmente;

Garantir sempre o clima de acolhida fraterna, de oração, de partilha, onde ninguém é dono da verdade e cada uma das pessoas é convidada a partilhar as suas experiências;

O Texto de Apoio neste bloco está colocado no final do livro como um único texto, mas está bem explicado;

Os/as animadores/as dos Círculos Bíblicos deverão ler com antecedência o Texto de Apoio para terem uma visão geral dos encontros.

Bom trabalho a todos e todas e a cada um em particular.

**Equipe de Redação e Elaboração dos Círculos Bíblicos
CEBI-ES - 25 anos a serviço da Leitura Popular da Bíblia**

APRESENTAÇÃO

Queridas irmãs e queridos irmãos de nossas comunidades,

Que a força do Ressuscitado os acompanhe cada dia deste novo Tempo Litúrgico que estamos vivendo.

Estamos chegando com o nosso 2º bloco de Círculos Bíblicos sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus.

Conforme todos já sabem, este livro do Evangelho foi escolhido para ser estudado aqui, exatamente porque é o Evangelho que estamos proclamando, escutando e refletindo, neste ano de 2011 (Ano A), nas Celebrações Litúrgicas da Igreja Católica e de outras Igrejas Cristãs.

Depois da CF 2011, Tempo da Quaresma e Páscoa, voltaremos a refletir sobre ele nas celebrações litúrgicas até o final do ano. Por isso mesmo, além desse, teremos ainda mais um bloco.

Reafirmamos que, conhecer bem o conteúdo dos textos bíblicos, especialmente dos Evangelhos, é um ótimo caminho para celebrarmos e participarmos melhor da Liturgia.

Associado a esse estudo, a Equipe do CEBI-ES, que elabora os Círculos Bíblicos, foi encarregada pelo Departamento de Pastoral da Arquidiocese de Vitória, de realizar em cada Área Pastoral um Encontro de Formação para Círculos Bíblicos. Eles continuam acontecendo e tem como objetivo refletir sobre a realidade dos grupos nas diversas Áreas Pastorais. Verifique com a Secretaria Paroquial ou o Departamento de Pastoral da Arquidiocese de Vitória as informações necessárias.

Desejamos contribuir mais para o conhecimento das Escrituras Sagradas. Assim, que, o estudo, a celebração, a oração possa nos fazer cada vez mais fiéis a Jesus Cristo e ao seu Reino, que já está entre nós.

Um abraço fraterno da Equipe de Redação e Elaboração do Círculos Bíblicos e de todos os membros do CEBI-ES, na comemoração dos nossos 25 anos a serviço da Leitura Popular da Bíblia.

Fraternalmente, em Cristo Jesus, o Servidor,

Pe. Manoel David Neto
pela Equipe de Redação e Elaboração

1º ENCONTRO

**TEMA: Felizes os perseguidos por causa da justiça
(Mt 5,10)**

1. PREPARANDO O AMBIENTE:

Colocar no meio do grupo a Bíblia (em destaque), uma vela, terra, flores e símbolos que representem a participação da comunidade em movimentos a favor da vida.

2. ACOLHIDA:

Motivar cada pessoa a dizer o seu nome. Após a apresentação todo o grupo se abraça, se olha e diz a frase: “Feliz é você pelo dom da vida!”

3. SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Na alegria de saber que nossa vida é um dom de Deus, cantemos juntos:

EM NOME DO PAI QUE NOS CRIOU, DO FILHO QUE NOS SALVOU E DO ESPÍRITO SANTO QUE NOS UNE POR AMOR.
AMÉM, ...

4. INTRODUÇÃO:

Animador/a: Estamos retomando o estudo sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus em nossa caminhada de Círculos

Bíblicos. Este estudo foi dividido em três momentos e estamos iniciando o segundo.

Leitor/a 1: Dentro do Evangelho da Comunidade de Mateus, temos formas diferentes de transmitir a vida e a experiência de fé daquela comunidade. São elas: a forma narrativa, a forma de discurso, as parábolas e também os milagres.

Leitor/a 2: Hoje vamos refletir sobre as Bem Aventuranças. Este texto está escrito em forma de discurso. Ele ressalta a busca de comprometimento da comunidade com os ensinamentos de Jesus.

CANTO: Religião libertadora

5. PARTILHANDO A VIDA:

Animador/a: Acreditar que a nossa vida deve sempre estar a serviço do Reino de Deus, é a principal motivação para continuarmos no caminho missionário, mesmo sofrendo perseguições.

Vamos conversar:

- Conhecemos pessoas que foram ou ainda são perseguidas por praticar a justiça? (lembrar qual é luta, quais perseguições e o resultado das perseguições)

6. ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

7. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO:

Leitor/a 1: A comunidade de Mateus viveu no norte da Galiléia, provavelmente, na Síria. Ali conviviam pessoas da religião judaica, judaico-cristã e também não judeus.

Leitor/a 2: Em Mateus, texto da segunda geração de cristãos e cristãs, temos uma comunidade em busca de sua própria identidade, em relação à continuidade do projeto de Jesus.

Canto: Eu vim para escutar

8. TEXTO BÍBLICO: Mt 5,1-12

Preparar a leitura com antecedência. É bom que o/a leitor/a leia o texto no mínimo três vezes antes do encontro para compreender e anunciar melhor a Palavra de Deus. Anunciar de forma bem orante.

9. PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Jesus se colocou a ensinar aos seus discípulos.

- a- **Quais as ações que Jesus pede aos discípulos?**
- b- **De acordo com o texto bíblico, quais são as conseqüências para quem busca praticar a justiça?**
- c- **Como colocar em prática a luta pela justiça nos dias de hoje?**

10. GESTO CONCRETO:

Qual das Bem Aventuranças está mais ausente na realidade do grupo ou da Comunidade? Assumir um compromisso comum que ajude ao grupo a colocar em prática essa Bem Aventurança.

11. CELEBRANDO A VIDA:

Retomar os símbolos iniciais e, elevando as mãos, fazer preces de agradecimento pelos sinais das bem aventuranças presentes em nosso meio. Após cada prece todos cantam:

TODOS: ONDE REINA O AMOR, FRATERNAL AMOR. ONDE REINA O AMOR, DEUS AÍ ESTÁ.

12. PAI NOSSO

13. AVISOS: Lembrar ao grupo:

- A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos está sendo preparada? Como vai ser? Começar a combinar;
- Evangelho da Comunidade de Mateus - haverá um 3º bloco;
- Encontro de Formação para Círculos Bíblicos em cada Área Pastoral da Arquidiocese de Vitória. Maiores informações na Secretaria Paroquial ou Departamento de Pastoral da Arquidiocese.

14. BÊNÇÃO

Animador/a: Que a divina sabedoria nos acompanhe e nos guie pelos caminhos de justiça. Que nossas ações façam prevalecer o bem e a vida. Amém!

Animador/a: Abençoe-nos o Deus Amoroso, o Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto Final: (a escolher)

2º ENCONTRO

**TEMA: “Confiança, minha filha! A tua fé te salvou.”
(Mt 9, 22b)**

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar em destaque a Bíblia e a vela. Colocar também, se possível, recorte de revista ou jornal onde aparecem mulheres em situação de risco (doentes, machucadas, escravas, etc).

02 – ACOLHIDA

A Acolhida seja feita por alguém da casa ou pelo/a animador/a do Círculo Bíblico

3 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Estando na presença da Trindade Santa, cantemos com amor e confiança:

EM NOME DO PAI QUE NOS CRIOU, DO FILHO QUE NOS SALVOU E DO ESPÍRITO SANTO QUE NOS UNE POR AMOR. AMÉM, AMÉM, AMÉM (3 VEZES). PARA TODO SEMPRE, AMÉM.

04 - INTRODUÇÃO

Animador/a: Estamos reunidos para darmos continuidade à reflexão sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus. O texto que vamos aprofundar hoje, é Mt 9,18-26, que vai mostrar a atitude de Jesus frente as pessoas doentes e marginalizadas.

Leitor/a 1: A Comunidade de Mateus olha para a sua vida. Diante de seus conflitos, medos e esperanças, ela busca recordar os ensinamentos de Jesus, já ressuscitado. Como Ele agiria diante dessas situações?

Leitor/a 2: Essa experiência de Jesus, feita pelas comunidades, foi tão forte que elas diziam e repetiam: Ele está no meio de nós! A base do Evangelho da Comunidade de Mateus é o Reino de Deus e a sua justiça que liberta as pessoas.

Canto: Juntos como irmãos

05 - PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Jesus Cristo quer vida em plenitude, não apenas para algumas pessoas, mas para todas elas.

Para Conversar:

Em nossas comunidades conhecemos pessoas doentes, envolvidas em vícios, marginalizadas, oprimidas. Como acolhemos e nos relacionamos com essas pessoas?

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: Na época em que o Evangelho de Mateus foi escrito, um instrumento de opressão era a Lei. Ela regulava tudo. A Lei nasceu para a defesa do povo, mas com o passar do tempo as autoridades se apossaram dela para oprimir.

Leitor/a 2: Em nome da lei do puro e impuro muitas pessoas foram excluídas da convivência social e religiosa. Para se purificar as pessoas se endividavam ou carregavam o peso da culpa da impureza que podia transmitir a outros.

Canto: Vai falar no Evangelho.

08 - Texto Bíblico: Mt 9,18-26.

Proclamar o texto de forma dialogada com Jesus e um/a narrador/a.

09 - PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Acabamos de ouvir a narrativa da comunidade de Mateus sobre a ação de Jesus em sua atividade missionária. Vamos, juntos, refletir sobre os fatos narrados.

- a. **O que chamou mais sua atenção nesse texto?**
- b. **Diante do quadro apresentado pela comunidade (situação da mulher e da menina), quais foram as atitudes de Jesus?**
- c. **Quais os preconceitos que precisamos vencer em nossas comunidades para acontecer a justiça que liberta?**

10 – GESTO CONCRETO:

O ditado popular diz que “em briga de marido e mulher não se mete a colher”. Procurar entidades que distribuem gratuitamente exemplares da “Lei Maria da Penha”. É bom conhecer e divulgar essa lei. Vai ajudar a evitar que mulheres continuem sendo espancadas e mortas.

11 - CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Coloquemos em forma de **prece** tudo aquilo que refletimos sobre nossa vida, e sobre a ação de Jesus na vida das mulheres de ontem e de hoje.

Leitor/a 1: Após cada **prece** digamos juntos: “**Quero misericórdia e não sacrifício**”!.

Leitor/a: Socorrei e fazei justiça, ó Deus, a todas as mulheres que, ainda hoje, vivem apanhando como escravas de seus maridos, companheiros e até são mortas por eles, rezemos,

Todos: “**Quero misericórdia e não sacrifício**”!.

(Preces espontâneas).

Este salmo também pode ser cantado de acordo com o livro Cantai números 256 a 259.

Animador/a: Confiante no Deus misericordioso que sempre atende nossas preces, rezemos o Salmo 22 (23):

1. O Senhor é meu Pastor. Nada me falta.

2. Em verdes pastagens me faz repousar; para fontes tranqüilas me conduz,
3. E restaura minhas forças. Ele me guia por bons caminhos, por causa do seu nome.
4. Embora eu caminhe por um vale tenebroso, nenhum mal temerei, pois junto a mim estás; teu bastão e teu cajado me deixam tranqüilo.
5. Diante de mim preparas a mesa, à frente dos meus opressores; unges minha cabeça com óleo, e minha taça transborda.
6. Sim, felicidade e amor me acompanham todos os dias da minha vida. Minha morada é a casa de Javé, por dias sem fim.

12 - Pai Nosso

13 - Avisos

14 - Bênção:

O Senhor nos abençoe e nos guarde! **Todos:** Amém!

O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e tenha piedade de nós. **Todos:** Amém!

O Senhor mostre o seu rosto e nos conceda a paz! **Todos:** Amém!

Abençoe-nos o Deus rico em misericórdia e compaixão: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém!

Canto Final: Com amor eterno eu te amei

3º. ENCONTRO

TEMA: “Eis que vos envio como ovelhas para o meio de lobos” (Mt 10,16a)

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar o ambiente com a Bíblia em destaque. Colocar também a vela e símbolos que representem a ação missionária hoje: cartazes com as lutas, desafios e conquistas da comunidade e da sociedade.

REFRÃO: OI QUE PRAZER, QUE ALEGRIA O NOSSO ENCONTRO DE IRMÃOS. (BIS)/ É COMO UM BANHO PERFUMADO GOSTOSA É NOSSA UNIÃO. (BIS)

2. ACOLHIDA

Dar as boas-vindas, convidar o grupo para se apresentar e se acolher com um gesto carinhoso. Logo após, cantar novamente o refrão...

REFRÃO: OI QUE PRAZER, QUE ALEGRIA O NOSSO ENCONTRO DE IRMÃOS...

3. SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Iniciemos este nosso encontro em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

4. INTRODUÇÃO

Animador/a: Irmãos e irmãs, no encontro de hoje continuaremos nosso diálogo sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus. Ela nos apresenta a sua missão e suas conseqüências. Ao mesmo tempo ela nos desafia a assumir nossa missão hoje.

Animador/a: A Comunidade de Mateus, ao dar testemunho de Jesus Cristo, sofre inúmeras perseguições. Mesmo assim ela não desiste e continua anunciando a proposta libertadora de Jesus.

5. PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Parece que vivemos um período de silêncio no profetismo da Igreja. Temos a impressão que está tudo bem: “acabaram-se as injustiças e os sofrimentos, não existem mais empobrecidos e excluídos; a vida humana e do planeta já está sendo respeitada e valorizada”.

Leitor/a: Pe. Gabriel, o mártir francês assassinado em nossa Igreja dizia: ***“Uma Igreja que não incomoda é uma Igreja acomodada!”***. Basta um olhar mais atento para a nossa realidade e vamos perceber que ainda há muito por fazer.

Para conversar:

Como tem sido a atitude dos cristãos e de nossa comunidade hoje? Estamos silenciosos, omissos ou agimos profeticamente? Quais os sinais de uma Igreja missionária no mundo?

Tempo para as pessoas falarem. Orientá-las para que observem os cartazes com as lutas, os desafios e as conquistas da comunidade e da sociedade

Canto: Religião libertadora

6. ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

7. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: O Evangelho da comunidade de Mateus foi escrito para comunidades judaico-cristãs nascidas na Palestina e espalhadas pela Galiléia e Síria. Elas espalharam-se nessas regiões, depois da destruição de Jerusalém no ano 70 EC (Era Comum) e depois da expulsão das sinagogas a partir dos anos 80 EC (Era Comum).

Leitor/a 2: Para continuar testemunhando Jesus Cristo, em meio às perseguições do Império Romano e de alguns membros do grupo dos fariseus, as comunidades precisavam se fortalecer. Apesar das perseguições e hostilidades sofridas por causa do anúncio de Jesus, a comunidade de Mateus manteve-se firme em seu compromisso missionário.

REFRÃO: É COMO A CHUVA QUE LAVA, É COMO O FOGO QUE ABRASA. TUA PALAVRA É ASSIM, NÃO PASSA POR MIM SEM DEIXAR UM SINAL.

8. TEXTO BÍBLICO: Mt 10,16-24

9. PARTILHANDO A PALAVRA

- a. O que chamou sua atenção no texto lido?
- b. Quais as principais orientações de Jesus a Comunidade recorda neste texto?

- c. **Como nós e nossa comunidade temos reagido diante das dificuldades em anunciar o projeto libertador de Jesus?**

Canto: Se calarem a voz dos Profetas

10. GESTO CONCRETO

Recordar os desafios que foram levantados no momento do “Partilhando a vida”, que pedem uma ação profética dos cristãos. Escolher um dos desafios para o grupo e assumí-lo como missão concreta.

11. CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Irmãos e irmãs, vamos meditar o texto de uma canção do Poeta e Cantor Zé Vicente, que reflete sobre o nosso agir missionário. (Se possível cantar)

TODOS: O Deus que me criou, me quis me consagrou para anunciar o seu amor.

Leitor/a 1: Eu sou como chuva em terra seca. Pra saciar, fazer brotar. Eu vivo pra amar e pra servir!

TODOS: É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!

Leitor/a 2: Eu sou como a flor por sobre o muro. Eu tenho mel, sabor do céu. Eu vivo pra amar e pra servir.

TODOS: É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!

Leitor/a 1: Eu sou como estrela em noite escura. Eu levo a luz sigo a Jesus. Eu vivo pra amar e pra servir!

TODOS: É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!

Leitor/a 2: Eu sou, sou profeta da verdade. Canto a justiça e a liberdade. Eu vivo para amar e pra servir!

TODOS: É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!

12. PAI NOSSO

13. AVISOS

14. BÊNÇÃO

Animador/a: Que o Senhor nos abençoe e nos proteja. Que Ele faça resplandecer o Seu rosto sobre nós e nos dê paz. AMÉM!

Animador/a: Abençoe-nos o Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. AMÉM!

- Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado!

4º ENCONTRO

TEMA: Jesus se reconhece nos pequeninos

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em destaque. Ao lado de uma vela colocar um cartaz com nomes de pessoas que foram missionárias, dentro e fora da comunidade, pessoas que se dedicaram à missão de viver e comunicar a Boa Notícia do Evangelho.

02 – ACOLHIDA

Fazer este momento com muita alegria. Acolher principalmente as pessoas que vieram participar pela primeira vez. A acolhida pode ser feita pela família que acolhe ou pela equipe.

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Cantar a saudação inicial como de costume.

04 – INTRODUÇÃO

Animador/a: Já estamos no quarto encontro deste segundo bloco sobre o Evangelho da comunidade de Mateus. Vimos no encontro passado o discurso de Jesus sobre a missão e as suas conseqüências.

Leitor/a 1: No Evangelho da Comunidade de Mateus a missão que Jesus confia aos Doze discípulos nasce da compaixão para com o sofrimento da multidão. Por isso Jesus os organiza e vai dando orientação para se tornarem discípulos junto com Ele.

Leitor/a 2: Para a comunidade de Mateus os discípulos de Jesus não recebem d'Ele poder para governar ou dominar. Eles recebem poder para expulsar demônios e para curar enfermidades, porém, tudo isso como forma de viver a missão a serviço dos fatigados e abatidos.

Leitor/a 1: Diante da perseguição já sofrida pelas comunidades logo após o ano 70 E.C (era comum), a comunidade recorda que Jesus sofre oposição mortal dos dirigentes e encontra uma resposta positiva da parte dos pobres, dos humildes, dos cansados e sobrecarregados e agradece a Deus.

Canto: Javé, o Deus dos pobres

05 – PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Como no tempo de Jesus e da Comunidade de Mateus, ainda hoje existem pessoas injustiçadas e excluídas que esperam uma presença dos/as discípulos/as de Jesus.

Para conversar:

**Como está a vida dos empobrecidos e excluídos, perto de nós?
Como nós, os/as discípulos/as de Jesus temos marcado presença junto deles?**

06 – ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 – SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: Na época em que o Evangelho de Mateus foi escrito, as comunidades judaico-cristãs passavam por momentos difíceis, de perseguições e conflitos. Havia discordâncias entre os seguidores de Jesus e as autoridades dos judeus. Era preciso fazer uma escolha sobre o caminho a seguir. Acolhemos a Palavra cantando:

CANTO: Buscai primeiro o Reino de Deus.

08 - TEXTO BÍBLICO: Mt 11,25-30

(Proclamar o texto de forma clara para que todas as pessoas compreendam)

09 – PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Vamos fazer um momento de silêncio para que possamos acolher a Palavra de Deus em nosso coração.

a- Destacar os pontos principais que o grupo encontrou no texto bíblico.

b- Conversar sobre o agradecimento que Jesus faz a Deus, o convite e a promessa que Ele faz aos seus ouvintes.

c- Como esse texto pode mudar nossas atitudes pessoais e comunitárias?

Canto: Irá chegar um novo dia...

10 - GESTO CONCRETO

Trazer presente para o grupo, no próximo encontro, algum sinal concreto de ação desenvolvida entre as pessoas mais pobres e que as tem ajudado a recuperar a dignidade, a autoestima para sair dessa situação de sofrimento.

11 – CELEBRANDO A VIDA

Leitor/a: Celebrando a vida, meditemos o salmo 36(37). Ele nos revela a persistência do justo no caminho do Senhor e o compromisso de Deus para com os justos. Este é o maior desafio: persistir na prática da justiça.

TODOS: Confia no Senhor e faze o bem.

Lado 1: Não te irrites com as obras dos malvados nem invejes as pessoas desonestas; /

eles murcham tão depressa como a grama, como a erva verdejante secarão.

Lado 2: Confia no Senhor e faze o bem, e sobre a terra habitarás em segurança. /

Coloca no Senhor tua alegria, e ele dará o que pedir teu coração.

Lado 1: Deixa aos cuidados do Senhor o teu destino; confia nele, e com certeza ele agirá. /

Fará brilhar tua inocência como a luz, e o teu direito, como o sol do meio-dia.

Lado 2: Repousa no Senhor e espera nele! Não cobices a fortuna desonesta, /

nem invejes quem vai bem na sua vida, mas oprime os pequeninos e os humildes.

Lado 1: Acalma a ira e depõe o teu furor! Não te irrites, pois seria um mal a mais! /

Porque serão exterminados os perversos, e os que esperam no Senhor terão a terra.

Lado 2: Mais um pouco e já os ímpios não existem; se procuras seu lugar, não o acharás. /

Mas os mansos herdarão a nova terra, e nela gozarão de imensa paz.

Canto: Pelo batismo recebi uma missão...

12 – PAI NOSSO

13 – AVISOS

14 – BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: O Deus da vida, dos humildes, nos guarde.
Amém!

Encha os nossos corações de coragem para fazer a justiça do Reino acontecer em nosso meio. Amém!

Todos/as: Abençoe-nos o Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

5º ENCONTRO

TEMA: *Parábolas: um novo jeito de ensinar*

1. PREPARANDO O AMBIENTE:

Colocar em destaque a Bíblia e o tema do encontro. Acrescentar materiais que lembrem o jeito de ensinar e aprender: linha, agulha, pano bordado ou pintado; caderno, lápis, borracha; regras de um jogo, etc.

2. ACOLHIDA:

Pode ser feita por uma pessoa mais idosa, ou alguém que participa a mais tempo do grupo. Se houver alguma pessoa que vem pela primeira vez, fazer apresentação dos/as participantes, em seguida canto de boas vindas.

CANTO: Você que está chegando, bem vindo...

3. SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Agora cantando, saudemos a Santíssima Trindade, que é a melhor comunidade: *“Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo estamos aqui. (Bis)*

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar. Estamos aqui Senhor ao teu dispor.

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar te aclamar.... Deus trino de amor.”

Vamos dizer todos juntos o tema do nosso encontro de hoje.

Todos: Parábolas: um novo jeito de ensinar

4. INTRODUÇÃO:

Animador/a: Jesus tinha um jeito bem popular de ensinar o povo de sua época. Ele desenvolveu uma pedagogia própria, isto é, um jeito próprio. Era um ensinamento dado com autoridade, diferente dos escribas. Ele ensinava por meio de parábolas.

Leitor(a) 1: Parábolas na bíblia significa ensinamento feito por comparação. É uma prática de usar casos da vida cotidiana para passar algum ensinamento.

Leitor/a 2: Jesus tinha uma capacidade muito grande de encontrar exemplos, da vida do povo, na sua luta diária pela sobrevivência. Ele usa imagens, casos e exemplos bem simples para comparar as coisas de Deus.

Leitor/a 1: Para que alguém possa fazer isso supõe-se duas coisas: estar por dentro das coisas da vida do povo e estar por dentro das coisas de Deus, do Reino de Deus.

Animador/a: O povo ficava impressionado com o jeito que Jesus tinha de ensinar, ligando a fé com a vida. Era esse um ensinamento novo dado com autoridade.

Canto: Quando o Espírito de Deus soprou

5. PARTILHANDO A VIDA:

Pode ser feita, rapidamente no grupo, uma partilha de casos que ajudaram às pessoas a tirar alguma lição de vida. Escolher um fato ocorrido na redondeza e aprofundá-lo. Pode ser usado também a história do profeta Gentileza que está no Anexo.

Vamos conversar:

O que mais lhe chamou a atenção nesse/s fatos da vida e qual ensinamento podemos tirar daí?

6. ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

7. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO:

Leitor(a) 3: O texto escolhido para nosso estudo e partilha hoje são apenas três versículos do capítulo treze de Mateus. No capítulo treze temos várias parábolas: a do semeador, a do trigo e joio, a do grão de mostarda, a do tesouro encontrado no campo, da pérola preciosa e a da rede lançada ao mar.

Leitor/a 1: A comunidade de Mateus tem um jeito próprio de falar sobre as exigências do Reino de Deus, fazendo comparações. Somente em Mateus encontramos a parábola que vamos ler hoje.

Canto: A vossa Palavra Senhor é sinal de interesse por nós

8. TEXTO BÍBLICO: Mt.13,44-46

Ler o texto pausadamente. Uma voz masculina leia o versículo 44 e uma voz feminina os versículos 45 e 46. Repetir a leitura 3 vezes.

9. PARTILHANDO A PALAVRA

A- O que nos mostra esse texto? (destacar os pontos principais)

b- Qual a principal característica do Reino de Deus apresentada nessas parábolas?

b- Que relação pode ter esse texto bíblico com a nossa vida cotidiana?

10. GESTO CONCRETO

Apresentar o “Gesto Concreto” pedido no 4º encontro: sinal concreto de uma ação desenvolvida entre as pessoas mais pobres e que as tem ajudado a recuperar a dignidade, a auto-estima para sair dessa situação de sofrimento.

Pessoalmente ou em grupo, continuar a estudar e conhecer as outras parábolas do capítulo 13 do Evangelho da Comunidade de Mateus.

11. CELEBRANDO A VIDA:

Animador(a): Vamos agora olhar para os símbolos aqui presentes em nosso meio. Inspirados neles e na Palavra de Vida eterna que escutamos, vamos apresentar os nossos agradecimentos a Deus, que muito nos ensina através de Jesus, seu filho.

Leitor/a: Nós vos agradecemos, Pai Santo, pela sabedoria com que nossos pais, mães, avós nos conduziram até agora na direção do vosso Reino, cantemos...

Todos: Ouve-nos amado Senhor Jesus

Continuar de forma espontânea a partir dos símbolos presentes.

12. PAI NOSSO

13. AVISOS

- Lembrar ao grupo dos próximos Círculos Bíblicos: a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos e o 3º bloco sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus.

- Neste ano acontece um Encontro de Formação para Círculos Bíblicos em cada Área Pastoral da Arquidiocese de Vitória. Já aconteceu em sua Área? Qual foi o resultado? Maiores informações na Secretaria Paroquial ou no Departamento de Pastoral da Arquidiocese.

14. BÊNÇÃO

Animador/a: Vamos fazer memória agora e lembrar no coração as pessoas que pediram ou precisam da nossa oração.

Peçamos que a bênção de Deus chegue até elas. (silêncio)

Passar em silêncio a Palavra de Deus de mão em mão. Ela é nosso maior tesouro, a pérola preciosa. Cada um/a faça o seu pedido de bênção.

Animador/a: Deus bondoso e misericordioso nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação.

Todos: Amém!

Animador/a: Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras. **Amém!**

Animador/a: Oriente para Ele os nossos passos e nos mostre o caminho da caridade e da paz. **Amém!**

Animador/a: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém!**

Animador/a: Glorifiquemos o Senhor com nossa vida. Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

No 1º bloco de Círculos Bíblicos do Evangelho da Comunidade de Mateus apresentamos uma introdução sobre esse Evangelho. Sugerimos que o texto do 1º bloco seja retomado para melhor compreensão deste 2º bloco.

Como já mencionamos no 1º bloco, neste estudo do Evangelho da Comunidade de Mateus estamos seguindo uma chave de leitura apresentada pelo teólogo Pablo Richard, organizada em três partes. Estudamos a 1ª parte (Mt 1,1-4,16), refletindo sobre a origem de Jesus, de acordo com a Comunidade de Mateus.

Neste 2º bloco vamos abordar a 2ª parte, que está entre os capítulos 4,17-16,20. Nesses capítulos o enfoque é a revelação de Jesus, a rejeição que a Comunidade judaico-cristã sofreu por parte dos dirigentes de Israel e a construção da igreja/comunidade.

Os textos dessa segunda parte do Evangelho querem apresentar Jesus percorrendo a Galiléia ensinando, proclamando o Reino e curando toda enfermidade. Temos aí textos com o gênero discurso e textos narrativos. Neles transparece o rosto da Comunidade que elaborou o Evangelho.

O Sermão da Montanha (Mt 5-7) é o primeiro grande discurso do Evangelho. A Comunidade lembra o acontecimento vivido por Moisés, que no monte, ouviu as palavras de Deus e as transmitiu ao povo. Assim, a Comunidade interpreta Jesus como o novo Moisés.

O sermão começa com as sete bem-aventuranças (v.3-10). Para a Comunidade de Mateus “os pobres com Espírito são felizes porque está agora em suas mãos a construção do Reino dos céus” (Pablo Richard). A felicidade não está em ser pobres, mas em sua missão de construir o Reino. A última bem-aventurança, “os perseguidos por causa da justiça” (v. 10), corresponde de forma simétrica a “os pobres com Espírito”. Pobres e perseguidos por causa da justiça são os responsáveis por construir o Reino agora (tempo presente). Esse grupo representa uma comunidade de

profetas, que vive a perseguição não como fracasso, mas com alegria.

Após o Sermão da Montanha (5-7) segue uma seção narrativa (8,1-9,34). A narração tem três momentos: o ponto de partida é a opção pelos pobres (8,2-17), depois vem a missão “na outra margem”, o que exige um discipulado radical (8,18-9,13); finalmente, o próprio sentido da prática de Jesus: a libertação do povo (9,13-34).

Em Mt 9,18-26 a comunidade mostra que a principal preocupação de Jesus é com a saúde e a vida das pessoas. Estando Jesus na região da Galiléia, junto à praia, uma multidão vem até ele. Aproximou-se, também, um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo, implorando para que Jesus fosse até a sua casa para impor a mão sobre a filha que acabara de morrer (v.18). Enquanto Jesus se dirigia à casa de Jairo, no meio da multidão que o apertava, aproxima-se uma mulher que fazia doze anos vinha sofrendo de hemorragia. Sua história é a história de muitas mulheres pobres e doentes. Essa mulher, segundo a Lei judaica que considerava a menstruação como uma impureza (Lv 15, 19-31), era um problema social, pois contaminava as pessoas que se aproximassem dela. A mulher vence os preconceitos, toca na veste de Jesus, pois, tinha certeza que com esse gesto seria curada. Jesus acolhe e conforta a mulher dizendo: Coragem, filha! Sua fé curou você.

O texto quer ressaltar a manifestação de fé tanto do chefe da sinagoga, pedindo para que Jesus devolvesse a vida para a filha, como a fé da mulher doente. Em ambos os casos, trata-se de cura ou reerguimento de mulheres. Pela lei judaica, mulher doente era impura, e por isso marginalizada. A Boa Nova de Jesus lhe dá coragem para transgredir normas rígidas de comportamento. A mulher toca na roupa de Jesus na certeza de ser curada e o milagre acontece. Quanto à filha de Jairo, Jesus impõe as mãos e a menina se levanta. Jesus mostra que a força do Reino de Deus liberta as pessoas, devolvendo-lhes a vida.

No capítulo 9,36 temos o início de uma nova seção que se

estende até o capítulo 12,50. Nesta seção teremos uma parte em forma de discurso e outra parte narrativa. A seção começa com a compaixão de Jesus pela multidão, porque estão fatigados e abatidos como ovelhas sem pastor (9,36). Dessa compaixão nasce a missão, em função da qual Jesus organiza e instrui os seus discípulos. A primeira instrução sobre a missão (10,5b-15) insiste no caráter itinerante dos missionários. Estes não devem levar ouro, prata, moedas e alimentos, unicamente uma túnica e um par de sandálias; o bastão (sinal de poder e mando) está proibido. Na segunda (10,16-25) e na terceira (10,26-42) instruções sobre a missão, se insiste nas perseguições que uma igreja missionária deve sofrer. O texto já reflete a situação da igreja de Mateus, perseguida pelas instituições judias depois do ano 70 e pelas autoridades romanas.

Terminado o discurso sobre a missão, vem a parte narrativa (11,1–12,50). A união entre as duas partes se dá em 11,1. A ideia central desta parte narrativa é a oposição mortal dos dirigentes de Israel à revelação de Jesus. O momento mais alto se dá quando confabulam entre si para ver como o matar (12,14). Jesus, no entanto, encontra uma resposta positiva nos pequenos: os humildes, os pobres, os que estão cansados e sobrecarregados (12,25-30). O Reino sofre a violência dos dirigentes de Israel, dos que se opõem a Jesus e querem matá-lo. Os violentos não são, aqui, os que respondem com violência à violência do sistema, mas refere-se aos esforçados, aos que resistem, aos que perseveram no meio das perseguições por causa do Reino. Jesus, ante a violência dos dirigentes de Israel, apresenta-se como “manso e humilde de coração” (11,29).

No bloco que vai de 13,1–16,20 temos um discurso (13,1-52) e uma seção narrativa (13,53–16,20). O tema central desta seção é o mistério do Reino no mundo e a construção da igreja de Jesus. Nesta seção, Mateus segue muito de perto a narrativa de Marcos. O discurso em parábolas é o terceiro discurso do Evangelho da Comunidade de Mateus.

No texto de Mt 13,44-46 encontramos duas parábolas em três

versículos. Essas duas parábolas aparecem apenas no Evangelho da Comunidade de Mateus. A parábola do tesouro indica que o tesouro está no campo. Isso é importante, porque a parábola seguinte não faz essa indicação. O tesouro se encontra justamente dentro da tradição dos campos palestinos. Não faz parte das cidades. O tesouro se encontra na tradição campesina e lá se esconde. Não está sobre as construções tecnológicas das cidades e sua complexidade racional, mas na vida básica e direta do campo. Sua aposta é no jeito da vida dos campos. Lá se encontra escondido o tesouro. Jesus compreende que tem que se preparar para viver a partir desse tesouro. Por isso, tem que escondê-lo, para não ser roubado pelos projetos da cidade romana. A utopia da vida camponesa tem que ser escondida, caso contrário, pode ser roubada ou pode ser destruída. Ora, o povo do campo tem que se preparar para conseguir reconhecer o tesouro e cuidar para não ser roubado ou trocado. Assim, se faz a alegria. É preciso reconhecer o sentido da vida no lugar onde se encontra o tesouro. Pelo sentido e pela alegria com o tesouro, não resta outra coisa para fazer, a não ser largar tudo para viver no campo e lá usufruir desse tesouro.

Na primeira parábola, vemos a primazia da busca de uma vida simples, calma, diferente da vida na cidade. No capitalismo-globalizado da cidade não tem vida simples e comunitária. Na segunda parábola, a parábola da pérola, se percebe um outro cenário. Nela se vê outro local social da Palestina. A sua forma de dizer parece com o modo da cidade e seu modo de vida. Quase não dá para percebê-lo. É um tom bem disfarçado. No começo a parábola cita o comércio e as trocas comerciais comuns nas cidades. Afinal, não é qualquer um que tinha acesso a pérolas na Palestina. Normalmente, quem as usava eram reis, prefeitos e altos funcionários romanos. Eram pérolas da melhor espécie usadas nos trajes oficiais na Palestina. Esta parábola deve ter sido contada num ambiente urbano alertando a eles: busquem “pérolas finas”, larguem e vendam tudo o que têm, quebrem o vínculo com Roma e suas cidades. Não se pode viver servindo a Deus e ao dinheiro.

A missão hoje, assim como a de Jesus, implica ensinamento, anúncio e cura. Contudo, isso provoca um grande choque, pois a sociedade não é governada pelo projeto de Deus. Tanto a prática de Jesus como a dos discípulos vai encontrar resistência. Os seguidores de Jesus, como Ele próprio, serão considerados inimigos e bandidos. Serão perseguidos, presos, torturados, levados a julgamento, condenados e, quem sabe, mortos.

Jesus não teve medo de ficar sozinho e de enfrentar a morte. E ele lembra: o discípulo não está acima do mestre. Portanto, o discípulo tem a quem puxar. A comunidade de Mateus seguiu a risca esta orientação de Jesus e assumiu as conseqüências da Missão.

(Continua no 3º bloco)

SUGESTÕES DE LIVROS PARA APROFUNDAR O ESTUDO DO EVANGELHO DA COMUNIDADE DE MATEUS

1. Conversando com Mateus – Marcelo Barros – CEBI/REDE DA PAZ/ PAULUS, 1990.
2. Uma Introdução à Bíblia – volume 8 – Ildo Bohn Gass – CEBI/Paulus, 2005.
3. O Evangelho segundo Mateus: pistas para uma leitura espiritual e militante – Luis Mosconi – CEBI, 1990.
4. “Convém que se cumpra toda a justiça”. Evangelho de Mateus – CEBI-GO – CEBI, 1990.
5. Feliz quem tem fome e sede de justiça: a Boa Notícia segundo a Comunidade de Mateus – Pedro Lima Vasconcellos e Rafael Rodrigues da Silva – CEBI, 1999.
6. Travessia. Quero misericórdia e não sacrifício – Carlos Mesters, Mercedes Lopes e Francisco Orofino – CEBI,1999.
7. Parábolas do Projeto divino no mundo. Círculos Bíblicos sobre Mateus 13,1-30.36-43 – Marcelo Barros – CEBI,2010.
8. O Reino dos Céus num grão de mostarda. As parábolas de Mateus 13,31-35.44-52 – Fábio Py Murta de Almeida – CEBI, 2010.

ANEXOS

Profeta Gentileza

A gentileza como profeta

Era filho de uma família bem estabilizada no interior de São Paulo. Mesmo passando por dificuldades financeiras a família contribuiu para que fosse educado nas melhores escolas do local tornando-se um grande empresário na área de transportes e com relativo sucesso.

Um dia, veio para a localidade do Grande Rio um dos melhores circos do Brasil. Tudo corria bem com as apresentações, até que, por descuido, uma faísca de fogo lambeu a lona do grande circo alocado em Niterói e a alegria virou tragédia. Muitos mortos, muitos queimados e poucos sobreviventes. O desastre levou aquele empresário para a região para ajudar as pessoas. Ali, pela misericórdia de Deus (como ele dizia) recebeu, em meio ao terror e a morte, a visita de Deus, que lhe deu a missão de pregar o amor, o carinho e a gentileza.

Disposto a atender o seu chamado, ele vendeu tudo o que tinha e passou a viver entre os muros, os becos e as vigas do Rio de Janeiro. Ficou conhecido como o profeta gentileza. Sempre falando alto, com um sino, flores e recitando: “gentileza gera gentileza!”

Vivia perto do cais do porto, embaixo dos viadutos, sem voltar às condições que tinha antes. Fez a opção de falar de Deus e do desapego num tempo em que a ditadura dava as cartas em nosso país. Era um exemplo de resistência a opressão e ao acúmulo recorrente no “progresso” da ditadura militar. Suas palavras e marcas ainda hoje, podem ser vistas, embaixo dos viadutos e dos pilares da Ponte Rio-Niterói, nos ensinando o caminho das pedras do “reino dos céus”: amor, desapego ao acúmulo capitalista e gentileza. (referência: PNV 272)

CANTOS

01 – RELIGIÃO LIBERTADORA

**É por causa do meu povo machucado
que acredito em religião libertadora!
É por causa de Jesus ressuscitado
que acredito em religião libertadora!**

1. É por causa dos profetas que anunciam
Que batizam, que organizam, denunciam
É por causa de quem sofre a dor do povo
É por causa de quem morre sem matar

2. É por causa dos pequenos e oprimidos
Dos seus sonhos, dos seus ais, dos seus gemidos
É por causa do meu povo injustiçado
Das ovelhas sem rebanho e sem pastor

3. É por causa do profeta que se cala
Mas até com seu silêncio grita e fala
É por causa de um Jesus que anunciava
Mas também gritava aos grandes: ai de vós

4. É por causa do fez João Batista
Que arriscou mas preparou a tua vinda
É por causa de milhões de testemunhas
Que apostaram suas vidas no amor

02 – EU VIM PARA ESCUTAR

1. Eu vim para escutar
Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor

2. Eu gosto de escutar

3. Eu quero entender melhor

4. O mundo ainda vai viver

03 – JUNTOS COMO IRMÃOS

**Juntos como irmãos, membros da Igreja,
vamos caminhando, vamos caminhando,
juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.**

1 – Somos povo que caminha / num deserto como outrora, /
lado a lado, sempre unidos / para a terra prometida.

2 – Na unidade caminhemos, / foi Jesus quem nos uniu, /
nosso Deus hoje louvemos, / seu amor nos reuniu.

3 – A Igreja está em marcha: / a um mundo novo vamos nós /
onde reinará a paz, / onde reinará o amor.

04 – VAI FALAR NO EVANGELHO

Vai falar no Evangelho / Jesus Cristo, aleluia!

Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia!

Glória a ti, Senhor, / toda graça e louvor, (bis)

A mensagem da alegria / ouviremos, aleluia!

De Deus as maravilhas / cantaremos, aleluia!

05 – COM AMOR ETERNO EU TE AMEI

**Com amor eterno eu te amei. / dei a minha vida por amor. /
Agora, vai, também, ama o teu irmão (2 x).**

1. Que nossa amizade se estenda a todos, / pois o Cristo nos ensina que / o amor é dom total.

2. Terá recompensa até um copo d'água. / O amor, que é verdadeiro, / se traduz em gesto e vida.

3. Cristo, partilhando sua graça e vida, / quer que unidos a vivamos / também entre os irmãos.

06 – SE CALAREM A VOZ DOS PROFETAS

1. Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão.
Se fecharem uns poucos caminhos, mil trilhas nascerão...
Muito tempo não dura a verdade,

**nestas margens estreitas demais,
Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais!
É Jesus, este pão da igualdade, viemos pra comungar, com
a luta do povo que quer ter voz, ter vez, lugar! Comungar
é tornar-se um perigo, viemos pra incomodar! Com a fé e a
união nossos passos, um dia, vão chegar!**

2. O Espírito é vento incessante, que nada há de prender. Ele sopra até no absurdo, que a gente não quer ver...

3. No banquete da festa de uns poucos, só rico se sentou, nosso Deus fica ao lado dos pobres, colhendo o que sobrou...

4. O poder tem raízes na areia, o tempo faz cair. União é a rocha que o povo usou pra construir...

5. Toda luta verá o seu dia nascer da escuridão. Ensaíamos a festa e a alegria, fazendo comunhão..."

07 – JAVÉ, O DEUS DOS POBRES

Javé o Deus dos pobres e do povo sofredor

Aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor,

Pra nos dar esperança e contar com sua mão

Na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.

1. Sua mão sustenta o pobre ninguém fica ao desabrigo.

Dá sustento a quem tem fome, com a fina flor do trigo.

2. Alimenta os nossos sonhos, mesmo dentro da prisão.

Ouve o grito do oprimido que lhe toca o coração.

3. Cura os corações feridos, mostra ao povo o seu poder.

Dos pequenos a defesa: deixa a vida florescer.

08 – BUSCAI PRIMEIRO O REINO DE DEUS

1. Buscai primeiro o Reino de Deus / E a sua justiça / E tudo mais vos será acrescentado. / Aleluia! Aleluia!

2. Não só de pão o homem viverá, / Mas de toda palavra / Que procede da boca de Deus. / Aleluia! Aleluia!

3. Se vos perseguem por causa de mim / Não esqueçais o porquê / Não é o servo maior que o Senhor / Aleluia! Aleluia!

09 – IRÁ CHEGAR

Irá chegar um novo dia, / Um novo céu, uma nova terra, um novo mar. / E nesse dia os oprimidos, / Numa só voz, / A liberdade irão cantar!

1. Na nova terra o negro não vai ter corrente / E o nosso índio vai

ser visto como gente. / Na nova terra o negro, o índio e o mulato,
/ O branco e todos vão comer no mesmo prato.

2. Na nova terra a mulher terá direitos, / Não sofrerá humilhação
ou preconceitos, / O seu trabalho todos vão valorizar, / Nas
decisões ela irá participar.

10 – PELO BATISMO RECEBI UMA MISSÃO

1. Pelo Batismo recebi uma missão/ vou trabalhar pelo reino do
Senhor,/ vou anunciar o Evangelho para os povos/ vou ser Profeta,
Sacerdote, Rei, Pastor, / vou anunciar a Boa-nova de Jesus/ como
profeta recebi esta missão,/ onde eu for serei fermento, sal e luz/
levando a todos a mensagem de cristão.

2. O Evangelho não pode ficar parado/ vou anunciá-lo esta é
minha obrigação, / a messe é grande e precisa de operários/ vou
cooperar na evangelização / sou mensageiro enviado do Senhor/
onde houver trevas irei levar a luz, / também direi a todos que
Deus é Pai/ anunciando a mensagem de Jesus.

3. Quem perguntar por que Jesus veio ao mundo/ eu vou dizer foi
pra salvar a humanidade, / pra libertar o homem da escravidão/
e dar a ele uma nova oportunidade, / pois os profetas já vinham
anunciando/ a sua vinda e qual a finalidade, / Jesus profeta,
Sacerdote, Rei, Pastor/ veio ensinar-nos o caminho da verdade.

4. Mesmo sofrendo calúnia e perseguição/ vou procurar viver
em comunidade, / onde houver ódio, vingança e injustiça/ quero

levar o amor e a caridade, / sou missionário e por isso vou lutar/
pra levar meus irmãos à eternidade, / vamos louvar e bendizer a
nosso Deus/ vivendo juntos a nossa fraternidade.

11 – QUANDO O ESPÍRITO DE DEUS SOPROU

1. Quando o Espírito de Deus soprou,/o mundo inteiro se
iluminou,/ a esperança na terra brotou,/ e um povo novo deu-se
as mãos e caminhou.

**Lutar e crer,/ vencer a dor./ louvar o Criador./ Justiça e paz hão
de reinar./ E viva o amor!**

2. Quando Jesus a terra visitou,/ a Boa Nova da justiça anunciou;/
o cego viu, o surdo escutou,/ e os oprimidos das correntes
libertou.

3. Nosso poder está na união:/ o mundo novo vem de Deus e
dos irmãos./ Vamos lutando contra a divisão/ e preparando a
festa da libertação.

4. Cidade e campo se transformarão!/ Jovens unidos na esperança
gritarão!/ A força nova é o poder do amor!/ Nossa fraqueza é
força em Deus libertador!

12 – A VOSSA PALAVRA, SENHOR

A vossa Palavra, Senhor é sinal de interesse por nós!

1. Como um Pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos
de amor.

2. É feliz quem escuta a Palavra, e a guarda no seu coração.

FORMAÇÃO DO SEGUNDO TESTAMENTO

PRIMEIRA GERAÇÃO 30 E.C. – 70 E.C.	SEGUNDA GERAÇÃO 70 E.C. – 90 E.C.	TERCEIRA GERAÇÃO A PARTIR DE 90 E.C.
Tradições Oraís	Evangelho da Comunidade de Marcos	Herança da Comunidade do Discípulo Amado:
Coleções de Parábolas, ditos e milagres	Evangelho da Comunidade de Mateus Carta de Tiago Carta de Judas	Evangelho da Comunidade de João 1ª, 2ª e 3ª Cartas de João Apocalipse de João
Coleções sobre morte e ressurreição	Herança Paulina: Evangelho da Comunidade de Lucas + Atos Cartas: 2ª Ts, Cl, Ef, 1ª Pd	Herança Paulina: Cartas 1ª e 2ª Tm, Tt, Hb, 2ª Pd
Fonte “Q”		
Cartas Paulinas: 1ª Ts, Fl, 1ª e 2ª Cor, Gl, Rm, Fm		

CÍRCULOS BÍBLICOS

“Evangelho da Comunidade de Mateus” - 2º bloco

AVALIAÇÃO

1) Fale sobre os passos dados desde o 1º bloco (descobertas, dúvidas, etc..?)

2) Como o grupo avalia o conteúdo deste 2º bloco sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus ?

3) Quais as principais dificuldades encontradas pelo grupo?

4) Quantas pessoas participaram do grupo neste bloco? _____

5) Quem participa deste grupo de Círculos Bíblicos: Crianças: _____;
Adolescentes: _____; Jovens: _____; Adultos: _____; Homens: _____;
Mulheres _____.

6) Que sugestões o grupo gostaria de apresentar?

7) Já houve algum Encontro de Formação para Círculos Bíblicos em sua região ?

8) Outros comentários: _____

Obs: Pedimos a cada grupo a gentileza de fazer junto essa Avaliação. O objetivo da mesma é aperfeiçoar o nosso trabalho em sintonia com as Comunidades. Enviar essa Avaliação para o endereço do CEBI-ES.

EQUIPE DE REDAÇÃO

Brás Adelque Lüchu
Izalete Armani
Ir. Luiza Dalvi
Ir. Ivonete Maria da Silva
Joana Penha de Souza
Márcio Isaac Mariani
Maria de Fátima Castelan
Maria Suely Simonasse Fardim
Pe. Manoel David Neto
Solângela Maria Lopes

Império Romano no tempo de Jesus



